

## BOCCACIO



Aqui está WILLY FRITSCH — não como aparece em "Boccaccio", mas como é na realidade. E essa gaiatice natural do seu temperamento applica-se bem ao papel do autor do "Decameron", que surge neste film musicado da UFA-ART a narrar-nos como se davam as aventuras galantes daqueles tempos!

## CHARLES BOYER

— o galã do momento, disputado pelas produtoras da Europa e da America, vae dar-nos a sua obra prima como trabalho de interpretação. Elle é o archi-duque Rodolpho, do famoso romance de Claude Anet — "MAYERLING" —, que a UFA filmou e UFA-ART nos vae dar. DANIELLE DARRIEUX é a heroína desse film tão falado.

## KATHARINE HEPBURN



## FREDRIC MARCH

— elle, personificando essa figura que a Historia nos legou, essa MARIA STUART, a bella rainha da Escocia que se quiz fazer soberana de toda a Inglaterra, mas se perdeu porque muito amou...; elle, é o conde de Bothwell, essa figura sympathica que acompanhou a sua rainha, nos seus devaneios e loucuras, porque... muito a amava! E o cinema, ou antes, a R. K. O. RADIO conta-nos esse romance, de uma forma épica, com rara grandiosidade. Esperem por

## MARIA STUART DA ESCOCIA

o film que Pandro S. Berman produziu e JOHN FORD dirigiu.

2198/6

# PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

A SEGUIR

A Ufa-Art. apresentará:

## CHARLES BOYER



## DANIELLE DARRIEUX

EM

## MAYERLING





# Palacio

(CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS)

SOM WESTERN ELECTRIC

RUA DO PASSEIO, 38-40

TELEPHONE 22-0838 e 42-0020

## Programma

Para a semana de 30 de Novembro a 6 de Dezembro de 1936

Sessões das

2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20

1.

FOX MOVIE TONE NEWS

2.

NACIONAL DA D. F. B.

3.

A R.K.O. apresenta:

**PIRATA DANSARINO**

(DANCING PIRATE)

com

**STEFFI DUNA**

CHARLES COLLINS

FRANK MORGAN

DESCRIÇÃO:

O rapaz era professor de dansas... Mas para que foi elle viver naquelles tempos em que a tripulação de um barco era recrutada á força, nas ruas, mesmo para um barco de piratas? E o barco em que o metteram foi ter á costa californiana... Rebates, etc. e quando a tripulação voltou para bordo faltava um homem, o nosso heroe que se deixára ficar em terra. Com isso lhe succederam aventuras!... Quaes? Isso é melhor que o "fan" veja, para saber como se salvou da força o mestre de dansas.

A empresa se reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

POR ORDEM DA POLICIA PEDE-SE NÃO FUMAR NO SALÃO DE PROJECCÃO.

GINGER  
ROGERS

FRED  
ASTAIRE



EM RYTHMO LOUCO da R.K.O. RADIO

E, a proposito, extrahimos do vespertino "A Noite", a apreciação do magazine americano "Photoplay": "Os films da dupla Astaire-Rogers têm sido, desde o primeiro, alegres celluloides. Mas este é o mais alegre de todos, e as dansas tão interessantes e attraentes que o espectador, ao sair do cinema, tem impetos de dansar na rua. Ginger Rogers, "partner" de Fred Astaire, embora nos films precedentes tivesse ficado num plano secundario em comparação com as allucinantes choreographias daquelles, galga desta vez o nivel do seu parceiro de dansas: o seu papel de professora de baile que, encontrando-se em Nova York com Fred, forma com elle um par de dansarinos famosos, é impecavel e tem a marca da graça dos eleitos. Helen Broderick e Victor Moore se encarregam da parte comica, que as ha muitas. Ha uma dansa modernissima em que o notavel par, num ambiente de inequalavel luxo e modernidade, dá uma "performance" choreographica de estylo novo e arrebatador. A musica de Jerome Ken é sempre a mesma, alegre, saltitante e encantadora nos seus desenhos e arabescos sonoros. George Metaxa, um estreante que vae agradar. "Swing Time" é um carnaval colorido de ritmos, é uma festa casquinante de risos e côres".

## O BOM ELIXIR

por CHERMONT DE BRITTO

Theodor de Banville, que predisse a decadencia do fumo — vaticinio que fahou, já se vê, por diversas vezes cantou o café e suas delicias. Uma dessas poesias começa assim:

Ce bon elixir, le Café,  
Met dans nos coeurs sa flamme noire;  
Grace a lui, fier de sa victoire  
L'esprit subtil a triomphé.

Balzac não sabia trabalhar sem a sua chavena de café, que no principio da sua vida literaria, elle mesmo preparava. Era o café que lhe espantava o somno rebelde e lhe espiritava a imaginação fecunda e creadora.

Num romance magnifico de Henry de Regnier "Les Vacances d'un jeune homme sage, o heroe, cujo nome agora me escapa, diz ao criado: — "Traça-me uma chicara de café, para que eu tenha idéas bonitas e felizes".

Apezar de tudo, o brasileiro, por espirito de teimosia, por prazer de imitação, por chiquismo, talvez teima em tomar chá, ás cinco horas, nas casas elegantes ou de manhã, ao levantar-se, quando tudo lhe recommenda o café, o bom elixir do poeta de França, e que é para nós, apesar dos pezares, a grande fonte de riquezas, o melhor transformador de ouro que possuímos. Sejamos inteligentes e brasileiros. Chá? — Perguntam-nos. Não! Respondamos com vehemencia. Café? — Sim! O bom elixir.